

## Estádio Municipal de Braga

O **Estádio Municipal de Braga** (a "Pedreira") é um [estádio de futebol](#) situado na antiga freguesia de [Dume](#), na cidade portuguesa de [Braga](#). Projectado pelo [Arquitecto português Eduardo Souto Moura](#) ([Prémio Pritzker 2011](#)) e pelo [Engenheiro português](#) Rui Furtado (da empresa afaconsult), está inserido junto ao parque urbano implantado na encosta do Monte Castro, na periferia da área urbana de [Braga](#), virado para o vale do Rio Cávado. O estádio é atualmente utilizado pelo [Sporting Clube de Braga](#).



O estádio tem capacidade para 30 286 lugares tendo apenas duas bancadas laterais, sendo que os topos do estádio são constituídos pelo anfiteatros rupestres da encosta do monte. A cobertura assume como referência estilística "as pontes construídas pela civilização Inca", no [Peru](#), de modo a iluminar a relva com luz natural, preservando assim a qualidade natural do relvado. Esta obra arquitectónica e de engenharia civil foi contemplada com o [Prémio Secil](#) em 2004 (Categoria Arquitectura), e em 2005 (Categoria [Engenharia Civil](#)), prémio este que distingue de dois em dois anos pares e de dois em dois anos ímpares, as mais significativas obras de arquitectura e engenharia realizadas nesse período. O jornal [Financial Times](#), num artigo sobre os estádios britânicos, refere o Estádio como um dos quatro exemplos de *beautiful grounds*.<sup>[2]</sup>

Em [9 de Julho de 2007](#), foi anunciado o acordo entre o [Sporting Clube de Braga](#) e o companhia de seguros [AXA](#), na qual o estádio mudou de nome para **Estádio AXA**,<sup>[3]</sup> que terminou no final da época 2013-14, voltando à sua designação anterior.

No primeiro trimestre de 2018 estão previstas arrancar obras de melhoramento orçadas em 3,4 milhões de euros.<sup>[4]</sup>